

Dia a dia

www.twitter.com/gazetadia_dia

Feriado em vários municípios.

Hoje, dia de São Pedro, é feriado em vários municípios, como: Serra, Guarapari, Anchieta, Piúma, Cachoeiro de Itapemirim e Baixo Guandu.

Perfil. As vítimas são, em sua maioria, jovens, do sexo masculino, que têm envolvimento com drogas

O placar da morte no Estado: desde janeiro, mil assassinatos

CHICO GUEDES/ARQUIVO AG

Estado não consegue diminuir número de homicídios e, no meio do ano, já chega à milésima morte

ANNY GIACOMIN
agiacomin@redgazeta.com.br

■ O primeiro semestre ainda nem acabou, e o Estado já ultrapassou a triste marca de mil homicídios. Em 2009, nos seis primeiros meses do ano, 1.018 pessoas foram assassinadas. Neste ano, até o último domingo, 27 de junho, o número de vítimas chegava a 1.006, uma média de 5,65 mortes por dia.

No ano passado, a Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp) chegou a divulgar que o número de homicídios de janeiro a junho havia sido de 999. Mas, depois de uma auditoria nos números, constatou-se que o dado correto era 1.018.

O adolescente Gilmar Buequer da Silva Júnior foi a milésima vítima de assassinato no Estado neste ano. Aos 15 anos,

ele foi executado com 25 tiros na última sexta-feira, no bairro Jardim Guadalajara, em Vila Velha, depois de ter sumido de casa por um mês. No dia do crime, a mãe do adolescente - que é auxiliar de serviços gerais - chegou a dizer, em estado de choque, o que, para ela, teria causado a morte do filho: "Isso é resultado de más companhias". A polícia ainda investiga a motivação e a autoria do crime.

A morte de Gilmar não foi a primeira dor desse tipo por que passa a mãe do adolescente: cinco anos antes, ela teve outro filho assassinado. O garoto tinha 17 anos, era viciado em crack e deveria a traficantes. É esse o perfil de maioria das vítimas de homicídios no Estado: são jovens, do sexo masculino, que têm envolvimento com drogas. Por várias vezes, o governo es-

timou em 70% o número de crimes motivados por consumo e tráfico de entorpecentes.

Ciente dos altos índices de violência no Estado, o secretário estadual de Segurança Pública, André Garcia, que assumiu a pasta no fim de março, ressaltou que o grande desafio é construir uma estratégia que permita, a médio e a longo prazo, apresentar a redução desses números.

"Se compararmos maio e junho de 2009 no mesmo período de 2010, tivemos uma redução bem mais acentuada que em anos anteriores. Mesmo assim é um patamar elevado. Sabemos disso. E por isso fizemos grandes investimentos para melhorar a estrutura da polícia", explicou o secretário.

Garcia ressaltou que o que pode ser feito no que diz respeito à polícia está sendo realizado. "Há uma parcela de crimes que estão impermeáveis às ações policiais. Trata-se de crimes passionais ou motivados por vingança. São quase 30% do total do Estado. Podemos trabalhar o que for, mas sempre vamos esbarrar nesse percentual, que a polícia não tem como prever", disse.



PERDAS. Leonardo Almeida Gava, 21 anos, foi uma das vítimas mortas na Serra em 1º de janeiro

Primeiro dia do ano teve quatro vítimas na Serra

A violência marcou o início de 2010, uma amostra do que estava por vir durante o 1º semestre

■ Desde o primeiro dia de 2010, a Serra já dava indícios de que continuaria ocupando a primeira posição no ranking dos municípios onde ocorrem mais homicídios no Estado. Somente no dia 1º de janeiro,

quatro pessoas foram assassinadas na cidade.

Uma das vítimas foi o jovem Leonardo Almeida Gava, de 21 anos. Ele estava próximo de casa, no Bairro das Laranjeiras, na Grande Jacaraípe, na Serra, quando foi surpreendido por um homem e atingido por três tiros. Leonardo ficou caído no meio da rua, causando revolta dos familiares.

No local do crime, ninguém soube informar a motivação

da morte do rapaz ou quem havia sido o autor dos disparos que mataram Leonardo. Mas investigações policiais revelaram que a vítima era usuária de drogas e tinha passagem na polícia por envolvimento com o tráfico.

De acordo com a Delegacia de Crimes Contra a Vida da Serra, onde está o inquérito desse caso, o assassino de Leonardo Gava já foi identificado, mas até hoje não foi preso.

Preocupação

“É óbvio que o número 1.000 chama atenção. Mas, se formos ver, não houve variação para os outros anos”

ANDRÉ GARCIA
SECRETÁRIO ESTADUAL DE SEGURANÇA



UMA VIDA A MENOS. Gilmar foi o milésimo assassinado

Maioria

80%
das vítimas

■ Esse é o percentual de vítimas de homicídios no Espírito Santo que são do sexo masculino.

“É óbvio que o número 1.000 chama atenção. Mas, se formos ver, não houve variação para os outros anos”

ANDRÉ GARCIA
SECRETÁRIO ESTADUAL DE SEGURANÇA



UMA VIDA A MENOS. Gilmar foi o milésimo assassinado

Maioria

80%
das vítimas

■ Esse é o percentual de vítimas de homicídios no Espírito Santo que são do sexo masculino.

A violência marcou o início de 2010, uma amostra do que estava por vir durante o 1º semestre

■ Desde o primeiro dia de 2010, a Serra já dava indícios de que continuaria ocupando a primeira posição no ranking dos municípios onde ocorrem mais homicídios no Estado. Somente no dia 1º de janeiro,

quatro pessoas foram assassinadas na cidade.

Uma das vítimas foi o jovem Leonardo Almeida Gava, de 21 anos. Ele estava próximo de casa, no Bairro das Laranjeiras, na Grande Jacaraípe, na Serra, quando foi surpreendido por um homem e atingido por três tiros. Leonardo ficou caído no meio da rua, causando revolta dos familiares.

No local do crime, ninguém soube informar a motivação

da morte do rapaz ou quem havia sido o autor dos disparos que mataram Leonardo. Mas investigações policiais revelaram que a vítima era usuária de drogas e tinha passagem na polícia por envolvimento com o tráfico.

De acordo com a Delegacia de Crimes Contra a Vida da Serra, onde está o inquérito desse caso, o assassino de Leonardo Gava já foi identificado, mas até hoje não foi preso.

Em Vitória e Vila Velha, mais casos em 2010

■ Comparando o número de homicídios por município no primeiro semestre deste ano com o mesmo período de 2009, Vila Velha e Vitória foram os únicos da Grande Vitória que registraram aumento no número de mortes. Na Capital, foram 80 mortes no ano passado contra 85 em 2010. Já na cidade canela-verde, o número subiu de 130 para 143 casos este ano.

A Secretaria de Defesa Social de Vila Velha, em nota, informou que vem desenvolvendo ações em conjunto com as demais secretarias municipais para combater a violência na cidade. O secretário José Paulo Barcelos Rocha ressaltou, ainda, que as câmeras de videomonitoramento instaladas em pontos estratégicos da cidade contribuíram para reduzir o índice de violência nos três últimos meses, em relação a 2009.

CAPITAL

Já o secretário de Segurança Urbana de Vitória, João José Sana, destacou que ainda não tinha um balanço do número de assassinatos na Capital neste ano. Disse também que o município tem discutido a questão da prevenção dos homicídios.

“Segurança não é somente assunto de polícia. A violência tem que ser tratada de forma intersectorial. Temos um número assustador de jovens, pobres, e negros envolvidos com o crime. Por isso precisamos oferecer Educação em tempo integral. É uma forma de valorizar o jovem, valorizando a vida”, disse Sana.

Retrato da criminalidade

Confira os números de homicídios ano a ano no Estado

EM 2010 (ATÉ 27/06)

JANEIRO

■ 194 homicídios no Estado

■ 38 na Serra

■ 37 em Cariacica

■ 20 em Vila Velha

■ 22 em Vitória

■ 5 em Viana

■ 4 em Guarapari

■ 68 no interior

FEVEREIRO

■ 179 homicídios no Estado

■ 32 em Cariacica

■ 29 em Vila Velha

■ 28 na Serra

■ 12 em Vitória

■ 5 em Viana

■ 9 em Guarapari

■ 65 no interior

MARÇO

■ 187 homicídios no Estado

■ 28 em Cariacica

■ 31 em Vila Velha

■ 32 na Serra

■ 22 em Vitória

■ 5 em Viana

■ 10 em Guarapari

■ 59 no interior

ABRIL

■ 195 homicídios no Estado

■ 33 em Cariacica

■ 36 em Vila Velha

■ 34 na Serra

■ 14 em Vitória

■ 1 em Viana

■ 3 em Guarapari

■ 74 no interior

MAIO

■ 140 homicídios no Estado

■ 18 em Cariacica

■ 17 em Vila Velha

■ 26 na Serra

■ 7 em Vitória

■ 3 em Viana

■ 5 em Guarapari

■ 64 no interior

JUNHO - ATÉ DIA 27

■ 111 homicídios no Estado

■ 23 em Cariacica

■ 10 em Vila Velha

■ 26 na Serra

■ 8 em Vitória

■ 2 em Viana

■ 1 em Guarapari

■ 41 no interior

HOMICÍDIOS POR MUNICÍPIO, DE JANEIRO A JUNHO

■ Na Grande Vitória

■ 2008: 677

■ 2009: 641

■ 2010: 635 (até dia 27)

■ No Estado

■ 2008: 1.002

■ 2009: 1.018

■ 2010: 1.006 (até dia 27)

Projeto reduz média mensal de crimes

As 16 mortes em Feu Rosa e Vila Nova de Colares, na Serra, passaram para quatro, mas crimes migraram

■ Apesar de ter os números absolutos de homicídios maiores do que os dos outros municípios, a Serra é a cidade que tem, percentualmente, a maior redução na taxa na Grande Vitória. De 2008 para 2009, o número de assassinatos passou de 2006 para 192. Já do ano passado para 2010 - até o dia 27 de junho -, o número caiu para 183 mortes, uma redução de 5%.

O secretário de Defesa Social da Serra, Joel Lyrio Júnior, atribui aos bairros Vila Nova de Colares e Feu Rosa essa mudança que ajudou na redução dos índices na Serra. Nesses locais, com apoio do governo federal, é desenvolvido o projeto Território da Paz.

“Nesses bairros, nossa média de homicídios por mês passou de 16 para 4. Em compensação houve migração dos criminosos para outros pontos, como Planalto Serrano, Laranjeiras e Jacaraípe. Mas já reforçamos o monitoramento, instalando mais câmeras”, disse o secretário.

Ainda segundo Lyrio, boa parte dos homicídios no município tem como motivação o envolvimento das vítimas com o tráfico de drogas.

CARIACICA

Assim como acontece na Serra e em outros municípios, Cariacica conta com o auxílio de programas do governo para tentar baixar o índice de vio-

lência. Para a secretária-executiva do Gabinete de Gestão Integrada, Simone Franco Garcia, a redução dos índices de assassinatos - de 184 no primeiro semestre do ano passado para 171, em 2010 - deve-se, em parte, às políticas sociais integradas que funcionam no município.

“Estamos focando mais nos jovens, a parte da sociedade que mais nutre esse índice. Infelizmente, o número de mortes é alto. Mas acreditamos que nossos projetos tenham efeito a médio prazo. Não temos varinha mágica para resolver tudo de uma vez”, disse Simone.

Número de roubos ainda não foi divulgado

■ Até ontem, a Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesp) só tinha disponibilizado em seu site os dados de roubos e furtos a residências, a estabelecimentos comerciais, a pessoas em via pública e de veículos relativos a 2008. Os números dessas ocorrências em 2009 e 2010, segundo a assessoria, ainda estão sendo levantados. A demora em fechar os índices ocorreu por conta de falta de pessoal. Mesmo sem estar no site, o secretário de Segurança, André Garcia, garantiu, ontem, que o número de roubos e furtos a residências caiu em relação a 2009. De acordo com Garcia, foram registrados em 2010 cerca de 800 ocorrências a menos. Ele atribui isso ao aumento do policiamento ostensivo.

